



vivendo por  
**GRACA**<sub>5</sub>

Sermões para Quartas de Poder

Wiliane e Almir Marroni

vivendo por  
GRACA

Sermões para Quartas de Poder

Departamento de Tradução da  
Confederação das Uniões Brasileiras da IASD

Divisão Sul-Americana

Brasília - DF

2025

DIVISÃO SUL - AMERICANA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

**Direção geral:** Ministério da Mulher – DSA

**Autores:** Wiliane e Almir Marroni

**Revisão:** Departamento de Tradução – DSA

**Capa/Diagramação:** Suzana Lima

**Fotos da capa:** freepik/IA

Ano 2025

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>ORIENTAÇÕES PRÉVIAS</b> .....	5
<b>ROTEIRO PARA O CULTO</b> .....	6
<b>SERMÃO 1. O melhor pedido e a melhor resposta</b> .....	7
<b>SERMÃO 2. Lições do deserto</b> .....	10
<b>SERMÃO 3. Virtude da insuficiência</b> .....	14
<b>SERMÃO 4. Barnabé – O conselheiro</b> .....	18
<b>SERMÃO 5. O caminho da confiança</b> .....	23
<b>SERMÃO 6. Entrega</b> .....	26
<b>SERMÃO 7. O poder de Deus na fraqueza</b> .....	31
<b>SERMÃO 8. Despindo-se da túnica – A história de José</b> .....	35
<b>SERMÃO 9. As quatro dimensões da graça</b> .....	40
<b>SERMÃO 10. As bênçãos da intercessão</b> .....	45
<b>SERMÃO 11. Aprendendo a esperar</b> .....	49
<b>SERMÃO 12. Acompanhados – O ministério dos anjos</b> .....	53

# Apresentação

Olá!

É um prazer apresentar para você o sermônário para as *Quartas de Poder* do ano de 2025.

Você já viu que o tema deste sermônário é Vivendo por Graça. E por que escolhemos esse assunto? Porque, quando compreendemos e recebemos a graça de Cristo, nós ganhamos novas forças para viver a vida com confiança e esperança.

Você concorda que vivemos tempos difíceis? As pessoas correm daqui para ali sem rumo, desesperadas em seus caminhos, depressivas, sem objetivos, egoístas. Vivemos o que está descrito em 2 Timóteo 3:1: “Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos”. Os versos seguintes falam sobre as características dos homens que estariam vivendo nos últimos dias. Em resumo, homens vazios, carentes de algo que nem eles sabem o que é.

Nós temos o privilégio de saber o que preenche o vazio existencial de cada um de nós: Jesus Cristo e Sua graça perdoadora e salvadora!

Neste sermônário, vários personagens bíblicos e situações são abordados do ponto de vista das transformações ocorridas em função da ação direta da graça. São histórias reais de gente como a gente, que seguramente alcançarão o coração dos ouvintes. Eles se identificarão e sentirão a necessidade urgente de aceitar e viver na graça de Cristo.

Desejamos que Deus abençoe todos os esforços que serão feitos em Sua igreja nas Quartas de Poder! Peça pela condução e presença do Espírito Santo, e milagres serão vistos por toda parte!

Que o Deus de toda graça abençoe você!

**Jeanete Lima de Souza Pinto**  
Diretora do Ministério da Mulher  
Divisão Sul-Americana

# Orientações Prévias

## O PROJETO *QUARTAS DE PODER* TEM DOIS OBJETIVOS:

1. Revitalizar o culto de oração das quartas-feiras. A sugestão é que ele aconteça a cada última quarta-feira do mês;
2. Oportunizar às mulheres o preparo para assumir o púlpito e pregar, desenvolvendo-se como pregadoras.

## COMO REALIZAR O PROJETO EM SUA IGREJA?

- Organize com antecedência a escala de pregadores e distribua os sermões.
- Divulgue para a igreja cada culto, informando o tema que será apresentado. Utilize os posts elaborados para cada sermão.
- Planeje um sermão mais curto para que haja tempo de louvor, oração e testemunhos.
- Motive os irmãos neste culto a não fazerem apenas pedidos de oração, mas a expressarem seus agradecimentos.
- No programa sugestivo, há um momento para testemunho. Busque antecipadamente histórias de respostas de orações vividas pelos membros da igreja local e faça uma escala com eles para apresentarem suas histórias.
- Sempre que convidar as pessoas para lerem a passagem bíblica, dê tempo e espere que elas encontrem o texto bíblico para acompanharem a leitura com você.
- Cartão Fidelidade – Distribua o cartão para toda a igreja e convide todos a participar. Promova as Quartas de Poder e, nos encontros mensais, marque a assistência nos cartõezinhos dos presentes. Ao final, sorteie uma bonita cesta entre aqueles que tiveram 100% de fidelidade na presença.
- Para criar uma memória afetiva de oração e consagração a Deus, cante o mesmo hino ao final de cada culto: Novo Hinário Adventista, nº 361, Deus Nos Ouvirá (hino com acompanhamento vocal). Durante os momentos de oração, utilize a versão instrumental (*playback*) deste mesmo hino.

# Roteiro para o Culto das Quartas de Poder

01	BOAS-VINDAS
02	LOUVOR
03	ORAÇÃO
04	MOMENTO PARA TESTEMUNHO
05	PEDIDOS E AGRADECIMENTOS
06	MENSAGEM MUSICAL
07	SERMÃO
08	HINO FINAL
09	ORAÇÃO
10	DESPEDIDA



Acesse todos os  
materiais disponíveis  
**aqui no QR Code.**





## SERMÃO 1

# O Melhor Pedido e a Melhor Resposta

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Salmo 63:3

*“Porque a Tua graça é melhor do que a vida [...]”*

### DESENVOLVIMENTO

---

Se você tivesse a chance de pedir um favor especial a Deus, o que seria?

#### **I – PESSOAS QUE PEDIRAM ALGO ESPECIAL PARA DEUS:**

1. Moisés – “[...] Peço que me mostres a Tua glória” (Êxodo 33:18).
2. Filipe – “Filipe disse a Jesus: — Senhor, mostre-nos o Pai, e isso nos basta” (João 14:8).
3. Paulo – “[...] foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte [...]” (2 Coríntios 12:7, 8).



## **II – AS RESPOSTAS QUE RECEBERAM DE DEUS:**

1. Moisés – “Farei passar toda a minha bondade diante de você [...]” (Êxodo 33:19).
2. Filipe – “Jesus respondeu: Há tanto tempo estou com vocês, Filipe, e você ainda não Me conhece? Quem Me vê a Mim vê o Pai. Como é que você diz: ‘Mostre-nos o Pai?’” (João 14:9).
3. Paulo – “Então ele me disse: ‘A minha graça é o que basta para você, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.’ De boa vontade, pois, me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo” (2 Coríntios 12:9, 10).

## **III – POR QUE DEUS NEM SEMPRE NOS RESPONDE COMO QUE-REMOS?**

- Porque pedimos o que para nós é importante para a vida.
- Deus nos proveu antecipadamente o mais importante para a salvação – a graça!

## **IV – POR QUE A GRAÇA É MAIS IMPORTANTE QUE A VIDA?**

O apóstolo Paulo amava a palavra “graça”.

- Ele iniciou a maioria de suas cartas desejando a graça de Deus para todos os leitores. Exemplo: Romanos 1:7.
- Ele finalizou todas as suas cartas desejando que a graça de Cristo estivesse sobre todos. Exemplo: 2 Coríntios 13:13.

Paulo usa essa palavra pelo menos cem vezes em seus escritos, porque ele era ciente do poder salvador de Cristo em sua vida.

Todo pecado é insidioso, mas Paulo cometeu um pecado que o colocou à parte dos outros primeiros cristãos.

1. Saulo colocou suas energias na perseguição e no uso da força contra os cristãos.
2. Atos 9:1, 2 afirma que “Saulo, respirando ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao Sumo Sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco [...]”.

3. Mesmo o bondoso Ananias estava relutante em atender Saulo em sua cegueira.
4. Paulo nunca esqueceu suas origens. Em 1 Timóteo 1:15, lemos que ele chamou a si mesmo de pecador principal.
5. Em 1 Coríntios 15:9, ele diz ser o menor dos apóstolos, não digno de ser chamado apóstolo.

Mas, apesar de seu grande pecado, ele encontrou a graça de Cristo, experimentou Seu perdão e Seu poder transformador. Por isso, afirmou: “Pela graça de Deus sou o que sou e a Sua graça que me foi concedida, não se tornou vã; antes eu trabalhei muito mais do que todos eles; não eu, mas a graça de Deus comigo” (1 Coríntios 15:10).

O encontro com Jesus na estrada de Damasco mudou o futuro de Paulo.

O Espírito Santo concedeu instruções e revelações especiais a Paulo.

Diante desses privilégios espirituais, Paulo reconheceu: “E, para que eu não ficasse orgulhoso com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte. Três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Então ele me disse: ‘A Minha graça é o que basta para você [...]’” (2 Coríntios 12:7-9).

## CONCLUSÃO

---

Você sente necessidade de um favor especial de Deus?

Tem insistido, mas sente sua oração não respondida?

É levado a crer que Ele não Se interessa por suas necessidades?

Ouçá a resposta de Deus em apenas uma frase:

“A Minha graça é o que basta para você”. Por quê? Porque a graça de Deus é melhor do que a vida!

Amém!



## SERMÃO 2

# Lições do Deserto

## INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Êxodo 13:17, 18

*“Quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais perto, pois disse: — Para não acontecer que, vendo a guerra, o povo não se arrependa e queira voltar para o Egito. Porém Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto [...]”*

## DESENVOLVIMENTO

---

Se você já viajou acompanhado de crianças, deve ter ouvido a pergunta: “Falta muito para chegar?”

A proposta original de Deus era:

1. “Vou fazê-los subir daquela terra.” Referia-se a fome e escravidão.
2. “Para uma boa terra onde mana leite e mel.” O lugar dos sonhos, a terra prometida.

Subir daquela para outra terra!

- O povo não imaginava que haveria demora.
- Cruzar 300 km através da península do Sinai.
- Viagem para cerca de 40 dias.
- 7,5 km/dia = 40 dias.

## **I – QUESTÕES IMPORTANTES**

Por que o Senhor Deus escolheu o caminho mais árduo e conduziu o povo pelo deserto?

Precisamente por amar Seus filhos, Deus Se recusa a tomar o caminho mais curto.

- Deus guia Seu povo por caminhos difíceis. Ele nunca está com pressa!
- Esta é uma das características mais intrigantes de Deus.

“Vivemos no compasso da paciência de Deus” – ditado menonita.

Deus está “retardando” Seu retorno porque está esperando o arrependimento (ver 2 Pedro 3:9, 14).

- Ele é o Deus que conduz Seu povo para a terra prometida pelo deserto.
- Ele é o Deus do caminho mais árduo.

## **II - 40 ANOS NO LUGAR DE 40 DIAS:**

O número 40 é geralmente usado na Bíblia para designar um período muito longo de tempo para os padrões da tolerância humana.

- 40 anos era o tempo de uma geração.
- Isaque e Esaú casaram-se aos 40 anos.
- Davi e Salomão reinaram por 40 anos.
- 40 dias e 40 noites foi a duração do dilúvio.
- Moisés passou 40 dias no Sinai.
- 40 dias foi o tempo entre a ressurreição e a ascensão de Jesus.

Porém, o número 40 está associado especialmente ao deserto:

- Moisés fugiu e permaneceu por 40 anos no deserto de Midiã, depois de matar um egípcio.
- Elias caminhou pelo deserto numa jornada de 40 dias e 40 noites quando fugia de Jezabel.
- Jesus jejuou por 40 dias no deserto.

Isso simboliza o que ocorre ainda hoje na vida daqueles que amam a Deus.

- O caminho pelo qual Deus dirige nossa vida também pode ser o mais árduo.
- Todos passam algum tempo no deserto.
- O deserto é um lugar onde ninguém escolhe ir, mas todos estão sujeitos a passar por ele.
- A jornada pelo deserto é desencadeada por algum evento em nossa vida.
- O espírito se abate diante da aridez dos fatos.

Muitas vezes você não apenas se sente no deserto, mas sente o deserto dentro de você.

Contudo, Deus nunca abandona Seus filhos no deserto. Ele os guia através dos caminhos áridos e secos.

O caminho de Deus raramente é o mais curto. Dificilmente é o mais fácil, mas sempre é o melhor caminho.

### **III – LIÇÕES DO DESERTO**

#### **1. No deserto, Deus nos ensina a vencer o medo.**

O Senhor não levou Israel pelo caminho mais fácil porque eles tinham medo.

Foi necessária uma noite para tirar Israel do Egito. Foram precisos 40 anos – no deserto – para tirar o Egito de Israel.

Como o deserto nos ensina a vencer o medo? Quando em meio ao sofrimento reconhecemos e agradecemos a direção de Deus em nossa vida! Quando no deserto aprendemos a agradecer, abrimos o coração para que Deus o fortaleça.

### **2. No deserto, aprendemos o valor da obediência e da fidelidade.**

As tentações são mais fortes quando atravessamos o deserto. Jesus as venceu porque foi fiel e obediente ao que diz a Palavra de Deus.

### **3. No deserto, encontramos o amor de Deus.**

O deserto significa perda. Pode ser o sucesso, a promoção, bens materiais, saúde e até a reputação.

É nesta situação que descobrimos se amamos a Deus sinceramente ou o fazemos simplesmente porque Ele nos dá leite e mel.

“Quando nada mais nos resta a não ser Deus, então compreendemos que Deus é suficiente” (John Ortberg).

O deserto não foi um lugar confortável para os filhos de Israel, mas foi o cenário escolhido por Deus para manifestar magnificamente Seu amor incondicional por eles.

### **4. O deserto é um lugar de esperança.**

A esperança diz que o próprio Deus passou pela via dolorosa – o caminho árduo.

Após o deserto, veio a vitória para o povo de Israel e para Moisés, Elias, Davi, João Batista e Jesus.

## **CONCLUSÃO**

---

João 16:33 (NTLH): “No mundo vocês vão sofrer, mas tenham coragem. Eu venci o mundo.”



## SERMÃO 3

# Virtude da Insuficiência

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Salmo 72:6 (Salomão - Profecia Messiânica)

*“Seja ele será como chuva que desce sobre a campina ceifada, como aguaceiros que regam a terra.”*

### DESENVOLVIMENTO

---

Junto ao mar da Galileia, o povo buscava Jesus. Em contraste, os líderes e guias espirituais, fariseus e parte do povo, esperavam a libertação, não do pecado, mas do jugo romano.

Para a maioria, o Messias seria um guerreiro que, pela força da espada e sedição, devolveria a dignidade política e social à nação judaica.

Foi diante dessas expectativas que Jesus proferiu o Sermão da Montanha.

Sua mensagem soou como um ensino estranho. Suas palavras caíram como chuva sobre corações sedentos, mas boa parte se escandalizou, contrariada com a perspectiva de um reino de amor, misericórdia, perdão e humildade.

Como Jesus e Seus ensinios “estranhos” são recebidos hoje por nós?

### **Versão alterada das bem-aventuranças, de J.B. Philips**

- Bem-aventurados os rompedores, porque eles vencem o mundo.
- Bem-aventurados os endurecidos, porque nunca deixam que a vida os machuque.
- Bem-aventurados os que se queixam, porque no fim conseguem o que desejam.
- Bem-aventurados os saciados de prazeres, pois nunca se preocupam com seus pecados.
- Bem-aventurados os feitores de escravos, pois atingem seus objetivos.
- Bem-aventurados os sábios deste mundo, pois sabem se sair bem de tudo.
- Bem-aventurados os perturbadores, porque conseguem ser notados por todo o mundo.

Um Ensino Estranho: A “Constituição” do Reino de Cristo

Mateus 5:3 (ARA): “Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”

Esse é o primeiro item da constituição do reino de Jesus.

O que é ser humilde de espírito? Dizem alguns que humildes de espírito são:

- pessoas ingênuas;
- pessoas que possuem mente obscurecida;
- pessoas de pouca capacidade intelectual.

Porém, o significado da expressão “humilde de espírito” é:

- humilde em seu espírito;
- tem acentuada capacidade de análise própria ou autocrítica;
- conhece suas limitações e insuficiências.



A palavra “Espírito” (Pneuma) nunca foi traduzida por inteligência nas Escrituras Sagradas.

“Os que sabem que não se podem salvar a si mesmos, nem de si praticar qualquer ação de justiça, são os que apreciam o auxílio que Cristo pode conceder. São eles os humildes de espírito, aos quais Ele declara bem-aventurados” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 7).

Há um grande contraste entre Mateus 5:3 e Apocalipse 3:17.

Mateus 5:3	Apocalipse 3:17
Sentem insuficiência	Consideram-se ricos
Buscam a fonte	“Não precisam...”
Querem crescer	Estão satisfeitos
Deles é o reino	Pobres, cegos e nus

“Para progredir na ciência é absolutamente necessário que os pesquisadores nunca se satisfaçam cabalmente com as conquistas que já conseguiram. Elas devem ser sempre consideradas como ponto de partida para novas aquisições” (Miguel Rizzo Jr.).

2 Pedro 3:18: “[...] cresçam na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo [...]”

Assim deve ser o cristão.

Thomas Edison: “Mostra-me um homem cem por cento satisfeito e eu lhe mostrarei um fracasso.”

Toscanini: Irritava-se com os aplausos, porque julgava não ter conseguido interpretar com perfeição.

Humildade de espírito: É a insatisfação dos que reconhecem deficiências próprias e desejam substituí-las por tesouros reais e maiores.

O apóstolo Paulo é um exemplo de viver visionando a perfeição. Em Filipenses 3:12, ele diz: “Não que eu já tenha recebido isso ou já tenha obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar [...]”.

Olavo Bilac, numa poesia vivamente expressiva, pinta os exaustivos esforços para chegar à perfeição: “É à noite, à luz dos astros, a horas mortas, rondo-te, arquejo e choro, ó cidadela, como um bárbaro uivando às tuas portas”.

O humilde de espírito reconhece sua dependência de Deus.

2 Coríntios 5:18: “[...] Tudo provém de Deus [...]”

João 15:5: “[...] sem Mim vocês não podem fazer nada.”

J.S. Bach, nos anos 1700, era considerado o sétimo músico da Alemanha. Era organista em Leipzig. Em 1940, um jornal publicou a opinião dos mais conceituados músicos: “Bach foi o maior de todos os tempos. Nele se encontrou a música absoluta”.

Qual era a chave para seu sucesso? Todos os manuscritos de Bach iniciavam com (JJ), Jesu Juva, e finalizavam com (SDG), Soli Deo Glórie. A inspiração de Bach vinha de um profundo contato com o infinito.

Quando Haydn estava compondo o Oratório da Criação, foi visto várias vezes ajoelhado junto ao piano. Suplicava inspiração. Quando ele a ouviu perante um seletor auditório, com lágrimas disse: “Esta obra não é minha, não é minha, ela veio de cima”.

## CONCLUSÃO

---

Deseja você buscar em Deus sua inspiração? Seja humilde em seu próprio espírito para que Deus o inflame com o Espírito Santo. Qual é a recompensa? Ele quer trocar nossa pobreza pelas riquezas de Sua Graça.

Hoje já nos é dado o privilégio de desfrutarmos do reino, o reino da graça. Porém, Jesus prometeu aos humildes de espírito uma realização superior, a maior de todas as bênçãos.

Ele disse: “Deles é o reino dos céus”. Que esta seja a minha e a sua experiência! Amém!



## SERMÃO 4

# Barnabé – O Conselheiro

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Atos 4:36

*“[...] José, a quem os apóstolos chamavam de Barnabé, que quer dizer filho da consolação, um levita natural de Chipre.”*

### DESENVOLVIMENTO

---

O nome Barnabé aparece 33 vezes na Bíblia, 28 vezes no livro de Atos, uma vez em 1 Coríntios, três vezes na carta aos Gálatas e uma vez na carta aos Colossenses.

“Era homem de família judia, da classe sacerdotal, que se tinha fixado na ilha de Chipre [...] Clemente de Alexandria presta-nos a informação de que Barnabé era um dos 70 discípulos [...]” (Russel Camplim, *O NT Interpretado*, v. 3, p. 108).

Barnabé se caracterizava por seu dom de exortação, segundo o Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia.

Segundo os moradores da ilha e a tradição, Barnabé nasceu e foi martirizado (por apedrejamento) na cidade de Salamina, sendo se-

pultado por Marcos. Seu corpo foi descoberto no século IV, com o evangelho de Mateus em seus braços. Hoje temos em Salamina um santuário (monastério) construído nesta época, e, a 300 metros do monastério, está seu túmulo (hoje é um local turístico).

Ele foi o grande divulgador do cristianismo na ilha de Chipre. A maior parte de sua vida foi dedicada a esse propósito. Na segunda viagem de Paulo, ele e Marcos foram para Chipre, e lá ficou ele até sua morte. Ele era judeu, e a quantidade de compatriotas seus no primeiro século, na ilha de Chipre, era muito grande.

Foram encontradas muitas ruínas de igrejas cristãs na cidade vizinha a Salamina (Famagusta), que são atribuídas ao evangelismo feito por ele.

### **1. Barnabé – um homem generoso**

Atos 4:37 – Destacava-se na comunidade de Jerusalém, por sua generosidade. Entregou tudo que ganhara, com a venda de seu campo, aos apóstolos.

Atos 11:27-30 – Barnabé e Paulo levaram uma coleta da comunidade para Jerusalém, onde muitos irmãos estavam passando fome.

1 Coríntios 9:6: “Ou será que somente eu e Barnabé temos de trabalhar para viver?”

“Parece que Barnabé teve que trabalhar mais tarde para seu sustento, como também o fez Paulo. É possível que Barnabé houvesse sido escolhido como exemplo de liberalidade dentro da igreja primitiva porque tinha algo de extraordinário no tipo de sua dádiva ou na natureza do sacrifício que fez” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 6, p. 176).

### **2. Barnabé – um homem acolhedor e sensível às necessidades dos outros**

Acolheu Saulo em Jerusalém e foi intermediário entre ele e os demais apóstolos.

“Deus providencia com fidelidade indivíduos menos famosos, que se aproximam de você, dizendo: ‘Ei, sou do seu time. Permita que o apoie nessa dificuldade.’ Foi exatamente isso que aconteceu com

Saulo em Jerusalém. Alguém surgiu voluntariamente. Não precisava fazer isso, mas era o seu desejo. Seu nome... Barnabé” (Charles Swindoll – *Paulo, um Homem de Coragem e Graça*).

Atos 9:27: “Mas, Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.”

Os discípulos tinham medo de Saulo. Não conseguiam acreditar que ele era agora um discípulo. Porém, Barnabé apareceu para encorajar Saulo e ser seu defensor pessoal. De fato, este é o significado do nome: “filho do encorajamento”.

A influência de Barnabé na vida de Saulo:

- Ele acreditou em Saulo antes de qualquer outra pessoa.
- Ele defendeu a liderança de Saulo diante dos outros.
- Ele delegou poder a Saulo para alcançar seu potencial.

“O maior impacto ou influência sobre uma vida não são os estudos, as descobertas científicas, experiências pessoais, sermões ou livros, mas o contato direto com uma pessoa” (Charles Swindoll, *Paulo, um Homem de Coragem e Graça*).

### **3. Barnabé – um homem digno da confiança dos apóstolos líderes**

Atos 11:22: “A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia.”

Ele viu a Igreja de Antioquia com seu vigor missionário como o lugar ideal para Paulo realizar seu ministério. Barnabé foi enviado a Antioquia, para onde levou Paulo, que buscara em Tarso.

Durante um ano, trabalharam juntos, em Antioquia. Barnabé e Paulo anunciavam o evangelho não somente aos judeus, mas também aos gentios.

Barnabé foi enviado a Antioquia para organizar a comunidade, cujos membros, pela primeira vez, foram chamados de “cristãos”.

“Os trabalhos de Barnabé em Antioquia foram ricamente abençoados, e muitos foram acrescentados ao número dos crentes ali” (*Atos dos Apóstolos*, p. 86).

#### **4. Barnabé – um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé**

Atos 11:24: “Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.”

Ele era uma influência inspiradora, era um líder que produzia resultados.

#### **5. Barnabé foi buscar Saulo e designar a ele uma missão.**

Atos 11:25, 26: “Depois Barnabé foi a Tarso à procura de Saulo. E, quando o encontrou, levou-o para Antioquia [...]”

### **A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA**

Atos 13:2, 3: “Enquanto eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: — Separem-Me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e impondo as mãos sobre eles, os despediram.”

#### **6. Barnabé não fez parte dos doze discípulos, mas é chamado de apóstolo em sentido mais amplo juntamente com Paulo (Atos 14:1, 14).**

“Nem todos os livros escritos poderiam substituir uma vida santa. Os homens acreditarão, não no que o pastor prega, mas no que a igreja pratica em sua vida. Com excessiva frequência, a influência do sermão pregado do púlpito é anulada pelo sermão feito na vida dos que professam ser partidários da verdade” (*Serviço Cristão*, p. 26).

#### **7. O episódio com João Marcos, primo de Barnabé**

Atos 13:13: “[...] João, porém, deixando-os, voltou para Jerusalém.”

Atos 15:36-39: “Alguns dias depois, Paulo disse a Barnabé: — Vamos voltar e visitar os irmãos em todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão. Barnabé queria levar também João, chamado Marcos. Mas Paulo não achava justo levar

aquele que tinha se afastado deles desde a Panfília, não os acompanhando no trabalho. Houve tal desavença entre eles, que vieram a separar-se [...]”

Barnabé era inclinado a ver o que poucos viam, a crer no potencial das pessoas contra as próprias aparências.

Ninguém pode culpar Barnabé por querer dar uma segunda oportunidade para o primo, mas também não podemos culpar Paulo por não querer arriscar levando alguém que já havia demonstrado temor.

Paulo devia mais a Barnabé do que a qualquer outro indivíduo. Barnabé separou-se do maior espírito de todas as épocas.

## CONCLUSÃO

---

Separação que multiplicou resultados: Marcos, autor de um evangelho.

2 Timóteo 4:11: “[...] Encontre Marcos e traga-o junto com você, pois me é útil para o ministério. Quanto a Tíquico, mandei-o para Éfeso.”

Isso demonstra o acerto da decisão de Barnabé em reter Marcos em sua companhia e talvez a decisão precipitada de Paulo ao rejeitá-lo.

Todavia, o Espírito Santo atuou para o bem de todos. As alusões posteriores de Paulo a Barnabé são amigáveis.



## SERMÃO 5

# O Caminho da Confiança

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Provérbios 3:5, 6

*“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie no seu próprio entendimento. Reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas.”*

### DESENVOLVIMENTO

---

O objeto de nossa confiança determina a condição de nossa vida, determina quem somos.

Algo em nosso interior nos impulsiona a querer confiar:

1. Inteligência, sabedoria, experiência, entendimento, talentos.
2. Força para o trabalho.
3. Pessoas.
4. Coisas ou bens.



## **DOIS ERROS FATAIS DA CONFIANÇA**

### **1. Confiar no discernimento pessoal**

Jeremias 17:9: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto. Quem poderá entendê-lo?”

Provérbios 28:26: “Quem confia no seu próprio coração é tolo [...]”

Desde o Éden, há uma disputa sobre quem é o alvo de nossa confiança.

### **2. Confiar no ser humano**

Jeremias 17:5: “[...] Maldito aquele que confia no ser humano, que faz da carne mortal o seu braço e cujo coração se desvia do Senhor!”

Jeremias 17:7: “Bendito aquele que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor.”

## **I – CONFIE NO SENHOR**

- É a única atitude sensata.
- Alternar entre confiar em si mesmo e confiar em Deus é tolice.

“A única fé que nos beneficiará, é a que O abraça como Salvador pessoal; que se apropria de Seus méritos” (*A Maravilhosa Graça e Deus*, p. 137).

“Confia em ti mesmo, e te decepcionarás. Confia em teus amigos, e eles te deixarão. Confia no dinheiro, e verás que ele se acaba. Confia em tua reputação, e alguma língua maldosa a destruirá. Mas, confia em Deus, e nunca serás decepcionado, nem aqui, nem na eternidade” (Dwight L. Moody).

## **II – NÃO SE APOIE EM SEU PRÓPRIO ENTENDIMENTO**

Deus não pede para renegarmos:

- A inteligência
- O discernimento
- A sabedoria
- A capacitação

“As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza

ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte do Todo-poderoso” (*O Colportor Evangélico*, p. 81).

### **III – RECONHECE-O EM TODOS OS TEUS CAMINHOS**

“Fé é confiança em Deus – acreditar que Ele nos ama e sabe o que é melhor para nós. Assim, em lugar de nossos próprios caminhos, ela nos leva a preferir os Seus” (*Obreiros Evangélicos*, p. 259).

### **IV – ELE ENDIREITARÁ AS TUAS VEREDAS**

Os caminhos antigos serpenteavam entre colinas e outros obstáculos. Os engenheiros dos tempos bíblicos não tinham equipamentos pesados para nivelar e fazer aterros. Não podiam colocar pontes sobre desfiladeiros. Em suas mentes, somente Deus tinha capacidade para abrir caminhos direitos.

Hoje podemos detonar explosivos entre montanhas, pavimentar autoestradas, mas não temos a solução para todos os problemas e desafios da nossa vida.

A ciência e a tecnologia têm produzido grandes maravilhas, mas não conseguem preencher o vazio que há naquele que está distante de Deus.

Não temos o controle.

Jeremias disse:

“Eu sei, ó Senhor, que não cabe ao ser humano determinar o seu caminho, nem cabe ao que anda dirigir os seus passos” (Jeremias 10:23).

## **CONCLUSÃO**

---

“Se consagrarmos a vida a Seu serviço, nunca seremos colocados numa situação para a qual o Senhor não haja tomado providências. Seja qual for nossa situação, temos um Guia para dirigir o caminho; sejam quais forem as perplexidades, temos um infalível Conselheiro; qualquer que seja a dor, a privação ou a solidão, temos um Amigo que sente conosco” (*Obreiros Evangélicos*, p. 263).

Amém!



## SERMÃO 6

# Entrega

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Romanos 6:13 (última parte)

*"[...] ofereçam a si mesmos a Deus e ofereçam os seus membros a Deus, como instrumentos de justiça."*

### DESENVOLVIMENTO

---

Oferecer-se a Deus significa: entrega, consagração, rendição pessoal e submissão.

Todas essas palavras não são bem-vistas, pois são sempre utilizadas num contexto negativo. Elas aludem a perda, e ninguém gosta de perder, de ser um perdedor.

Na civilização competitiva de hoje, somos ensinados a nunca desistir ou ceder. Vencer é tudo; rendição, entrega ou submissão são inconcebíveis.

### I – TRÊS BARREIRAS QUE IMPEDEM UMA ENTREGA TOTAL

#### 1. Medo

O medo surge quando o relacionamento com Deus é quebrado. Mas a Bíblia ensina que o amor lança fora o medo. "No amor não existe

medo; pelo contrário, o perfeito amor lança fora o medo. Porque o medo envolve castigo, e isso mostra que ainda não experimentamos plenamente o amor” (1 João 4:18).

## **2. Orgulho**

Queremos ter tudo e fazer tudo. Quando isso não acontece, entramos em depressão. Daniel 4:30 fala que Nabucodonosor teve que passar pela experiência de viver por sete anos entre os animais do campo. Ele comeu erva como os bois e teve seu corpo molhado do orvalho do céu, para só então reconhecer o poder e a majestade do verdadeiro Deus.

## **3. A falta de compreensão**

Render-se a Deus não é resignação passiva, fatalismo ou desculpa para a preguiça. Significa o oposto:

- Sacrificar a própria vida ou sofrer a fim de mudar o que precisa ser mudado.
- Deus chama os que se entregam a Ele para batalhar em Seu nome.
- Render-se é um ato de coragem, não de covardia.

“Quanto mais deixamos que Deus assuma o controle sobre nós, mais autênticos nos tornamos, pois foi Ele quem nos fez” (C. S. Lewis).

## **II - CARACTERÍSTICAS DOS QUE SE ENTREGAM A DEUS**

**1. Obedecem a Jesus e à Palavra de Deus ainda que seja um “absurdo”.** Exemplo: Pedro e a pesca fracassada, que se tornou maravilhosa.

E nós, temos obedecido a Deus e à Sua Palavra, mesmo sabendo que parece um absurdo o que ela nos orienta?

A hora de pescar já havia passado. Eles poderiam ter duvidado, mas a resposta de Pedro foi: “Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo

trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sobre a Tua palavra lançarei as redes” (Lucas 5:5).

## **2. Confiam inteiramente em Deus.**

- Abraão seguiu as orientações de Deus sem saber aonde isso o levaria.
- Ana esperou o momento perfeito estipulado por Deus sem saber quando aconteceria.
- José confiou nos propósitos de Deus sem saber por que as circunstâncias se desenvolviam daquela forma.

## **3. Dependem Dele para resolver as coisas.**

Salmo 37:7 - “Descanse no Senhor e espere Nele [...]”. Você não precisa estar sempre no controle. Deixe Deus trabalhar. Confie Nele.

## **4. Suportam críticas com serenidade e não têm o ímpeto de querer se defender.**

**5. Destacam-se em relacionamentos** - Geralmente os que se entregam a Deus são pessoas que não vivem lutando pelos seus direitos, não pressionam os outros e não são egoístas.

Salmos 138:8 diz: “O que diz respeito a mim o Senhor levará a bom termo [...]”.

# **III – A BÊNÇÃO DA ENTREGA**

## **1. Pela entrega, vem a paz.**

Jó 22:21 - “Portanto, reconcilie-se com Deus, viva em paz com Ele e assim lhe sobrevirá o bem.”

Pare de disputar com Deus. Gênesis 32:22 a 30 narra a luta de Jacó com o príncipe do Céu. No verso 26, última parte, lemos: “Não o deixarei ir se você não me abençoar”.

“Jacó tinha recebido a bênção que seu coração havia desejado. A dúvida, a perplexidade e o remorso haviam tornado amarga sua exis-

tência, mas agora tudo estava transformado. Doce era a paz da reconciliação com Deus!” (*Patriarcas e Profetas*, p. 161).

## **2. Pela entrega, vem o poder.**

Quando Deus chama, Ele capacita. Um dos exemplos bíblicos foi Moisés. Quando foi chamado, ele se assustou, teve medo, apresentou muitas desculpas e tinha razões para isso:

- Era pesado de língua.
- Já havia esquecido o idioma egípcio.
- Estava ficando velho.
- Não tinha talento para aquela responsabilidade.

Êxodo 4:12: “Agora vá, e eu serei com a sua boca e lhe ensinarei o que você deve falar.”

“O homem obtém força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus põe sobre ele e ao procurar de todo o coração se qualificar para cumpri-las adequadamente. Por mais humilde que seja sua posição ou limitada sua habilidade, a pessoa que, confiando na força divina, efetua sua obra com fidelidade atingirá a verdadeira grandeza” (*Patriarcas e Profetas*, p. 212).

## **3. Pela entrega, vem a utilidade.**

“[...] Aqui está o servo do Senhor; que aconteça comigo o que você falou” (Lucas 1:38).

Maria não foi escolhida por beleza, riqueza ou talentos, mas porque ela se submeteu aos desígnios de Deus. Mesmo diante do preconceito da época e do risco de ser abandonada por José, ela não recuou, permaneceu fiel a Deus.

## **4. Pela entrega, vem a vitória.**

Maior exemplo – Jesus Cristo. Sua submissão a Deus foi a garantia de nossa vitória: “De repente, a sombra se ergueu acima da cruz, e em tons claros como de trombeta, que pareciam ressoar por toda a

criação, Jesus bradou: 'Está consumado!' (Jo 19:30). 'Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito!' (Lc 23:46). Uma luz envolveu a cruz, e o rosto do Salvador brilhou com uma glória semelhante à do Sol. Então curvou a cabeça sobre o peito e morreu" (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 608).

A entrega não O enfraquece, pelo contrário, ela O fortalece.

## CONCLUSÃO

---

Todos, sem exceção, se rendem a algo ou alguém. Você e eu somos livres para escolher a quem nos render. Stanley Jones disse: "Se você não se rende a Cristo, se rende ao caos".

"Render-se a Deus não é a melhor maneira de viver; é a única. Nada mais funciona. Todas as outras vias levam a frustração, decepção e autodestruição" (Rick Warren).

Na Escócia, um idoso pregador arrecadava fundos para a construção de um novo templo. Para sua surpresa, certo dia, dentro da salva de ofertas, ele encontrou um papelzinho, todo enrolado, que dizia o seguinte: "Não tenho nada para dar a não ser minha própria vida. Assinado, David Livingstone".

Pouco tempo mais tarde, David Livingstone, um jovem médico, encontrava-se no coração da África realizando uma obra que superava todas as doações recebidas por aquele idoso pregador.

Seu admirável trabalho como explorador, médico e missionário conquistou um futuro melhor para os africanos. Tanto fez que, quando morreu, em 1873, os nativos exigiram que o coração de Livingstone ficasse na África como lembrança perene de sua dedicação e sacrifício. E assim foi feito. Enquanto o corpo foi levado a seu lugar de descanso na abadia de Westminster, em Londres, seu coração foi sepultado em terra africana.

Ele entregou sua vida a Deus e permitiu que Ele o conduzisse. Não quer você fazer o mesmo?



## SERMÃO 7

# O Poder de Deus na Fraqueza

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** 1 Coríntios 1:27-29

*“Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes. E Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são, a fim de que ninguém se glorie na presença de Deus.”*

### DESENVOLVIMENTO

---

Fortes e fracos... Como Deus Se relaciona com eles?

1. Deus nunca ficou impressionado com a força ou a autossuficiência.
2. Ele é atraído por pessoas que são fracas e admitem isso.
3. Deus considera os que reconhecem as próprias necessidades – “humildes de espírito”. Essa foi a primeira atitude abençoada por Ele.



Deus utiliza pessoas imperfeitas, e esse é um fato animador para todos nós.

## **FRAQUEZA**

Fraqueza é qualquer limitação que você herdou ou não tem meios de alterar. Pode ser:

- Uma limitação física, como uma deficiência, uma enfermidade crônica, a vitalidade baixa ou uma inaptidão.
- Uma limitação emocional, como insegurança, medo de errar, etc.

Quando você faz um balanço de suas limitações, pode sentir-se tentado a concluir: “Deus nunca poderá me usar”. Porém, Deus jamais fica limitado por nossas limitações. Ele gosta de colocar Seu poder em embalagens comuns.

O apóstolo Paulo, em 2 Coríntios 4:7, diz que temos “este tesouro em vasos de barro, para que se veja que a excelência do poder provém de Deus, não de nós”.

Para isso, temos que permitir que Deus trabalhe por meio de nossas fraquezas.

### **1. Admita suas fraquezas**

Pare de fingir que é perfeito e seja honesto consigo mesmo e com Deus.

### **2. Regozije-se em suas fraquezas**

- a. Elas nos lembram que somos humanos.
- b. Elas nos lembram que dependemos de Deus.
- c. Nossas fraquezas previnem a arrogância.

“Se você formar acerca de si mesmo uma opinião elevada demais, concluirá que seus trabalhos são de maior importância do que na verdade são e pleiteará uma independência individual que chegará aos limites da arrogância. Se for ao outro extremo e formar de si mesmo uma opinião muito baixa, irá se sentir inferior e deixará uma impressão de inferioridade que muito limitará a influência que poderia exercer para o bem.

Você deve evitar qualquer dos extremos” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 3, p. 420).

- d. As fraquezas incentivam o espírito de equipe. Enquanto a força gera um espírito independente – não preciso de ninguém! – nossas limitações demonstram o quanto precisamos uns dos outros.

“Os cristãos são como flocos de neve: isolados, são frágeis, mas juntos, param o trânsito” (Vance Havner).

- e. Nossas fraquezas aumentam nossa capacidade de ministrar e sentir compaixão.

“Nosso Senhor pede obreiros que, sentindo a própria necessidade do sangue expiador de Cristo, entrem em Sua obra, não com arrogância ou suficiência própria, mas com inteira certeza de fé, compreendendo que hão de necessitar sempre do auxílio de Cristo a fim de saber lidar com o espírito dos homens” (*Obreiros Evangélicos*, p. 143).

Gideão tinha baixa autoestima e profunda insegurança. Deus o tornou um poderoso homem de valor.

Abraão era medroso. Deus o tornou o pai da fé.

Pedro era impulsivo e sem força de vontade. Deus o tornou “rocha”.

Davi caiu vítima de suas paixões. Deus o tornou o homem segundo o Seu coração.

João, um dos arrogantes filhos do trovão, foi transformado em apóstolo do amor.

Deus é especialista em transformar fraqueza em força.

### **3. Não tenha medo de que as pessoas vejam você como alguém vulnerável.**

- A vulnerabilidade cativa. Somos naturalmente atraídos por pessoas humildes.
- A pretensão traz aversão, mas a vulnerabilidade atrai.

- Exibir nossos pontos fortes cria espírito competitivo e até combativo.
- Nossas vulnerabilidades criam vida em comunidade.

Em algum ponto da vida, precisamos decidir se queremos impressionar ou influenciar pessoas.

Você pode impressionar as pessoas de longe, mas tem que chegar perto para influenciá-las. Quando você fizer isso, elas poderão ver suas imperfeições.

A qualidade de um líder não é a perfeição, mas a credibilidade.

#### **4. Glorie-se em sua fraqueza.**

Em vez de posar como ícone da invencibilidade e autoconfiança, veja a si mesmo como um troféu da graça de Deus.

“Sua esperança não está em si mesmo, mas em Cristo. Sua fraqueza está ligada à Sua força; sua ignorância, à Sua sabedoria; sua fragilidade, ao Seu eterno poder. Por isso, não olhe para você mesmo. Não permita que seus pensamentos fiquem centralizados no próprio eu, mas olhe para Cristo. Pense em Seu amor, Sua beleza e na perfeição do Seu caráter” (*Caminho a Cristo*, p. 70).

## CONCLUSÃO

---

Quando Satanás apontar as fraquezas que você tem, concorde com ele e encha o coração de louvores a Jesus, que compreende todas as nossas fraquezas.

“Porque não temos sumo sacerdote que não possa se compadecer das nossas fraquezas; pelo contrário, Ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajuda em momento oportuno” (Hebreus 4:15, 16).



## SERMÃO 8

# Despindo-se da Túnica: A História de José

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Gênesis 37:2-4

“Esta é a história da família de Jacó: Quando José tinha dezessete anos, pastoreava os rebanhos com os seus irmãos. Ajudava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e contava ao pai a má fama deles. Ora, Israel gostava mais de José do que de qualquer outro filho, porque lhe havia nascido em sua velhice; por isso mandou fazer para ele uma túnica longa. Quando os seus irmãos viram que o pai gostava mais dele do que de qualquer outro filho, odiaram-no e não conseguiam falar com ele amigavelmente.”

### DESENVOLVIMENTO

---

Houve três etapas na trajetória da vida de José:

1. José da túnica.
2. José escravo e na prisão.
3. José governador – o José dos sonhos.

## I - JOSÉ DA TÚNICA

ASPECTOS POSITIVOS: ele era o escolhido (filho da velhice); vida de privilégios; proteção; conforto; comodidade; segurança; ausência de problemas; tranquilidade.

ASPECTOS NEGATIVOS: achar que o sucesso é alcançado sem esforço; dificuldade para aceitar a derrota; egoísmo; achar que é o centro das atenções; dependência; indulgência; senso de incapacidade; fraqueza diante de desafios.

**Uma túnica de várias cores** – Naquele tempo, as roupas indicavam posição social. A púrpura era reservada aos reis. A túnica de José era uma expressão aberta e declarada de puro favoritismo.

José usava a túnica com bastante frequência e sentia-se especial. No entanto, toda vez que a usava, José lembrava aos irmãos que eles nunca seriam amados pelo pai como ele era amado.

**José e os sonhos** – Naquela época, os sonhos eram considerados proféticos, e José não teve o bom senso de manter seus sonhos em segredo.

Verso 6: “Ouçam meu sonho [...]”

Verso 8: “[...] vocês se curvarão em expressão de humilde obediência à minha autoridade.” “[...] E o odiaram ainda mais, por causa do sonho e do que havia dito.”

## II - JOSÉ ESCRAVO

Salmo 105:17-19

“[...] mas enviou um homem adiante deles, José, que foi vendido como escravo. Machucaram-lhe os pés com correntes e com ferros prenderam-lhe o pescoço, até cumprir-se a sua predição, e a palavra do Senhor confirmar o que dissera.”

Um dia José caiu na emboscada de seus irmãos. Mudança de situação: sem família, sem lar, sem amigos, sem pai, sem as vantagens que tinha, sem liberdade, sem futuro e sem a túnica.

Foi aí que José iniciou a grande trajetória de sua vida, uma jornada de crescimento e preparo. Para vencer as provas, é necessário despir-se da túnica. O coração é revelado, e o caráter é forjado quando a vida não sai conforme planejamos.

Muitos prisioneiros de guerra e reféns relatam que a pior coisa em sua experiência foi perceber que haviam perdido o controle da própria existência.

Observadores dos campos de prisioneiros da Coreia na década de 1950 concluíram que aqueles que se refugiavam em um estado de aceitação passiva tinham menor probabilidade de sobreviver e se recuperar.

Por outro lado, os que conseguiram restabelecer o senso de controle sobre o próprio futuro triunfaram sobre a adversidade.

Os prisioneiros resgatados no Vietnã afirmaram que se impunham programas de exercícios vigorosos, memorizavam histórias e desenvolveram sinais secretos por meio de leves batidas nas paredes para cada letra do alfabeto.

José também era um prisioneiro, longe de casa, traído pelos irmãos, raptado por mercadores de escravos, cercado de estranhos. Mas, a Bíblia diz, em Gênesis 39:2, que “o Senhor Deus estava com José”.

Apesar de ter perdido a liberdade, José recusou-se a pensar em si mesmo como alguém impotente. A fé crê que, com Deus, jamais somos vítimas indefesas.

Ler sobre o resultado de sua atitude em Gênesis 39:3, 4.

**Os que se despem da túnica permanecem fiéis aos seus valores mesmo quando tentados a transigir.**

Tentação em três etapas e três abordagens:

**a. Uma abordagem direta, nada sutil**

Gênesis 39:7: “Assim, depois de algum tempo, a mulher de Potifar pôs os olhos em José e lhe disse: — Venha para a cama comigo.”

Eis a resposta de José - Gênesis 39:8, 9: “Ele, porém, recusou e disse à mulher do seu dono: — Escute! O meu senhor não se preocupa com nada do que existe nesta casa, pois eu estou aqui; tudo o que tem ele passou às minhas mãos. Não há ninguém nesta casa que esteja acima de mim. Ele não me vedou nada, a não ser a senhora, porque é a mulher dele. Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?”

**b. Abordagem persistente**

Gênesis 39:10: “Ela falava com José todos os dias.”

Mesmo assim José recusava. “É perigoso deter-nos considerando as vantagens que poderemos ganhar cedendo às sugestões de Satanás” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 83).

**c. Abordagem pela força**

Ler Gênesis 39:11, 12.

Quando a tentação se apresenta forte, a única saída é a fuga imediata. Na verdade, fugir significa enfrentar.

Em que momento estamos mais vulneráveis à tentação? Quando descemos ao vale e os problemas emprestam ao pecado uma aparência irresistível.

“Toda tentação resistida, toda provação valorosamente suportada, traz-nos uma nova experiência, levando-nos avante na obra da edificação do caráter. A pessoa que, mediante o poder divino, resiste à tentação, revela ao mundo e ao universo celestial a eficácia da graça de Cristo” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 83).

### **III – JOSÉ PRISIONEIRO**

Gênesis 39:21: “O Senhor, porém, estava com José, foi bondoso com ele e fez com que encontrasse favor aos olhos do carcereiro.”

José resolveu que seria melhor encarar a vida com o Senhor e não ter nada a encarar a vida sem o Senhor e ter tudo.

Os que se despem da túnica encontram sentido e propósito no sofrimento e na provação.

Estudos de bilhetes deixados por suicidas concluíram que a falta de propósito e significado para a vida é uma das razões mais importantes que levam essas pessoas a esse ato. Incontáveis pessoas devastadas por traumas descrevem como problema básico uma existência sem sentido.

Contudo, é possível encontrar um propósito numa prisão? Pode uma situação dessas ser considerada uma bênção? A resposta está em Gênesis 39:22.

Na época de sua vida que esperaríamos vê-lo ocupado exclusivamente consigo mesmo, José demonstrou sincera preocupação com o bem-estar de outros (Gn. 40:7). Ele fez isso sem esperar nada em troca. E, assim, deu sentido à sua vida na prisão.

Não foi obra do acaso José passar anos como escravo e prisioneiro antes de ser elevado a uma posição de destaque e ser usado por Deus.

“É nesse processo de encontrar e resolver problemas que a vida acha seu significado. Só os problemas nos fazem crescer mental e espiritualmente. Esse é o motivo pelo qual os sábios aprendem a não temer, mas a aceitar os problemas, bem como a dor que os acompanha” (Scott Peck, *Formação da Personalidade*).

#### **IV - O JOSÉ GOVERNADOR – “O JOSÉ DOS SONHOS”**

Gênesis 41:1: “Passados dois anos completos, Faraó teve um sonho [...]”

Ler Gênesis 41:14 e 33-40.

### **CONCLUSÃO**

---

Despido da túnica, José encontrou seu sonho. “A formação do caráter não é obra de um dia, nem de um ano, mas de uma existência. A luta pela conquista do eu, pela santidade e o Céu, é uma luta que se prolonga por toda a vida. Sem contínuo esforço e atividade constante, não pode haver progresso nem ganho da coroa da vitória” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 452).





## SERMÃO 9

# As Quatro Dimensões da Graça

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Ler João 8:1-11.

“Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras. Ao amanhecer ele apareceu novamente no templo, onde todo o povo se reuniu ao seu redor, e ele se assentou para ensiná-lo. Os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de todos e disseram a Jesus: ‘Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério. Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz?’ Eles estavam usando essa pergunta como armadilha, a fim de terem uma base para acusá-lo. Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: ‘Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela’. Inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão. Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez, começando com os mais velhos. Jesus ficou só, com a mulher em pé diante dele. Então Jesus pôs-se de pé e perguntou-lhe: ‘Mu-

lher, onde estão eles? Ninguém a condenou?’ ‘Ninguém, Senhor’, disse ela. Declarou Jesus: ‘Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado.’”

## DESENVOLVIMENTO

---

**João 7:53-8:11** – Quem é o personagem central nesses versos? Você acha que é a mulher?

Na verdade, o personagem principal é Jesus e a maneira como Ele lidou com a mulher pecadora. Essa é também a forma como Ele perdoa todos nós quando pecamos. Ele é capaz de combinar justiça e misericórdia.

**Adulterio** (verso 3) – Ter relações sexuais fora do casamento é uma violação do sétimo mandamento da Lei de Deus (Êxodo 20:14), que foi escrita com o próprio dedo de Deus (Êxodo 31:18).

Os oponentes de Jesus também estavam transgredindo a lei, pois, em caso de adultério, ambas as partes deviam ser executadas.

**E o senhor, o que tem a dizer?** (verso 5) – Os líderes religiosos acreditavam ter concebido a armadilha perfeita. Confrontaram Jesus em público com um dilema do qual estavam certos de que Ele não poderia escapar.

**Tentando-O** (verso 6) – Eles montaram uma armadilha com apenas duas respostas possíveis, ambas resultando em derrota para Ele. Se Jesus dissesse para soltá-la, violaria a lei de Moisés. Caso mandasse apedrejá-la, teria problemas com os romanos, que não permitiam que os judeus fizessem execuções.

**Escrevendo na terra** (verso 6) – Esse é o único momento em que as Escrituras relatam que Jesus escreveu. Aquele que com Seu próprio dedo escreveu a lei é a maior autoridade para interpretá-la.

**Aquele que dentre vós estiver sem pecado** (verso 7).

**Acusados pela própria consciência** (verso 9) – Essa é uma boa ilustração do conhecimento interior de Jesus em relação aos pensamentos e às ações das pessoas.

O único que poderia atirar uma pedra na mulher não atirou, e aqueles que queriam apedrejá-la saíram em silêncio, envergonhados em sua própria indignidade.

**Também Eu não a condeno** (verso 11) – Jesus sabia tudo sobre a mulher e seus acusadores, mas perdoou seu pecado. Cristo manteve a penalidade legal para o adultério ao mesmo tempo que destacou a importância da compaixão e do perdão.

**Não peque mais** (verso 11) – O perdão não é conivente com o pecado; em vez disso, leva a uma mudança positiva de vida.

Esse relato destaca a insondável graça de Jesus. Nele, vemos o quadro completo de Sua abrangência e poder.

**Graça** - uma palavra de enorme amplitude. Alguns de seus significados são: beleza, favor, bondade e misericórdia.

No entanto, a graça aplicada à salvação se destaca em todas as Escrituras.

## **ANTIGO TESTAMENTO**

“Porque a tua graça é melhor do que a vida [...]” (Salmo 63:3).

## **NOVO TESTAMENTO**

O amor transformador, abarcante, para salvar pecadores – homens e mulheres.

Paulo, em Romanos 1:16, identifica o evangelho como “o poder de Deus para a salvação”. Assim, evangelho e graça são quase sinônimos dentro do plano da salvação.

## **AS QUATRO DIMENSÕES DA GRAÇA**

### **1. A graça é maior que sua vergonha.**

“[...] fazendo-a ficar em pé no meio de todos” (verso 3). Uma mulher abandonada e aterrorizada por acusação, zombaria e humilhação. A vergonha é uma voz acusadora implacável.

A vergonha surgiu no Éden. “Ao ouvirem a voz do Senhor Deus, que andava no jardim quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher se esconderam da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim” (Gênesis 3:8).

Adão e Eva foram os primeiros a sentirem vergonha. Devido ao pecado, ambos perceberam que estavam nus e se esconderam: a vergonha nos deixa expostos.

Cristo deseja resgatar nossa dignidade. Sua graça é maior que nossa vergonha.

## **2. A graça alcança e iguala todos.**

Assim como o pecado condena todos os seres humanos, a graça alcança e equipara todos. Cada um dos que estavam com Jesus naquela manhã igualmente precisava da graça.

Romanos 3:12: “Todos se desviaram e juntamente se tornaram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.”

Romanos 3:23: “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”

## **3. A graça é maior que sua culpa.**

Em seu livro *Maravilhosa Graça*, Phillip Yancey conta a história de Ernest Hemingway, que cresceu em uma família evangélica muito devota, mas nunca experimentou a graça de Cristo. Ele viveu uma vida libertina, que a maioria de nós chamaria de “dissoluta”. Com o tempo, afundou na lama da depressão. Em um de seus livros, Hemingway conta uma história ocorrida na Espanha.

Um pai decidiu se reconciliar com o filho que havia fugido para Madrid. O pai, num momento de remorso, publicou um anúncio no jornal *El Liberal*: “Paco, encontre-se comigo no Hotel Montana, terça-feira ao meio-dia... Está tudo perdoado... Papa”.

Quando o pai chegou à praça na esperança de ver o filho, encontrou oitocentos “Paco” aguardando a reconciliação com o pai. Paco é um nome comum na Espanha. No entanto, a história revela quão intenso é o anseio pelo perdão paterno.

Satanás utiliza a culpa para distanciar você de Deus, mas o Espírito Santo utiliza a culpa para conduzi-lo a Jesus. O sentimento de culpa pode ser positivo desde que eu aceite o perdão oferecido pelo sangue de Cristo.

“Jesus não tolera o pecado nem abranda o sentimento de culpa, mas procura salvar. O Salvador Se compadece da fraqueza do pecador e Lhe estende a mão ajudadora. Não é seguidor de Cristo aquele que se afasta dos que erram, deixando-os desimpedidos para prosseguir rumo ao abismo” (*O Libertador*, p. 271).

#### **4. A graça é maior que o pecado que o escraviza.**

Cria: A graça é mais poderosa que as cadeias do pecado. Igualmente essencial ao que a graça faz por você é o que ela faz em você.

“O único poder capaz de criar ou perpetuar a verdadeira paz (entre o homem e Deus) é a graça de Cristo. Quando esta é implantada no coração, expulsa os maus desejos [...]” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 235).

“Pode haver notáveis defeitos no caráter de um indivíduo; contudo, quando ele se torna um verdadeiro discípulo de Cristo, o poder da graça divina faz dele uma nova criatura” (*Santificação*, p. 61).

#### **Voltemos para João 8.**

Verso 11: “Também eu não a condeno; vá e não peque mais.”

“Seu coração se comoveu. Em soluços, expressou seu amor e gratidão. Com lágrimas amargas, confessou seus pecados. Para ela, esse foi o começo de uma vida de pureza e paz. Ao erguer essa alma caída, Jesus realizou um milagre maior do que o de curar a mais grave doença física. Ele curou a doença espiritual que leva à morte eterna” (*O Libertador*, p. 271).

## **CONCLUSÃO**

---

### **O que a graça de Deus está fazendo em sua vida?**

Daniel Salles compôs o hino Graça, do Novo Hinário Adventista (número 120), uma mensagem profunda e emocionante sobre o papel da graça em nossa vida. Vamos cantar!



## SERMÃO 10

# As bênçãos da Intercessão

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** 1 Timóteo 2:1

*“Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graça em favor de todas as pessoas.”*

### DESENVOLVIMENTO

---

Esse foi o conselho que o apóstolo Paulo deu a Timóteo.

O dicionário Aurélio define “intercessão” como o ato de suplicar e rogar em favor de alguém.

“[...] orem uns pelos outros [...] Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo” (Tiago 5:16).

#### **I - EXEMPLOS DE INTERCESSORES:**

1. Abraão intercedeu pelas cidades de Sodoma e Gomorra: “[...] Será que vais destruir o justo com o ímpio?” (Gênesis 18:23).

2. Moisés intercedeu pelo povo de Israel: “Moisés voltou ao Senhor e disse: — Ah! O povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, peço-Te que me risques do livro que escreveste” (Êxodo 32:31, 32).
3. Jó intercedeu por seus amigos: “O Senhor restaurou a sorte de Jó, quando este orou pelos seus amigos, e o Senhor lhe deu o dobro de tudo o que tinha tido antes” (Jó 42:10).
4. Daniel intercedeu pelo povo: “E agora, ó Deus nosso, ouve a oração e as súplicas do teu servo. [...] Inclina, ó Deus meu, os ouvidos e ouve! Abre os olhos e olha [...] Ó Senhor, ouve! Ó Senhor, perdoa! Ó Senhor, atende-nos e age! [...]” (Daniel 9:17-19).
5. Oração sacerdotal de Jesus por Seus discípulos e por todos os que viessem a crer em Seu nome: “— É por eles que Eu peço; não peço pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são Teus” (João 17:9).
6. Jesus intercedeu até mesmo por Seus malfeitores: “Mas Jesus dizia: — Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

## II – A ORAÇÃO É A MELHOR MANEIRA DE AMAR AS PESSOAS.

“Deus escolheu a oração como a chave através da qual Sua igreja desenvolve seu trabalho. Através da oração, nós impactamos o mundo para Deus” (*The Praying Church*, tradução literal).

“Deus, porém, Se deleita em dar. É cheio de compaixão e anseia por atender às petições dos que a Ele recorrem pela fé. Dá-nos para que sirvamos a outros e deste modo nos assemelhemos a Ele” (*Parábolas de Jesus*, p. 141).

## III - CARACTERÍSTICAS DE UM INTERCESSOR

1. Identifica-se com aquele por quem intercede. Ester intercedeu por seu povo: “Vá e reúna todos os judeus que estiverem em Susã, e jejuem por mim. Não comam nem bebam nada durante três dias [...]” (Ester 4:16).

2. Demonstra uma disposição de sacrificar-se pelas pessoas por quem ora.

Em um seminário sobre a influência positiva de uma esposa cristã que ora, uma irmã relatou que vinha intercedendo havia muito tempo pelo marido. Ele era alcoólatra e numa noite chegou em casa em estado lastimável.

Triste por vê-lo naquela situação e imaginando que ele estivesse adormecido com o efeito da bebida, ela se ajoelhou ao seu lado e orou mais uma vez a Deus.

Ela não sabia que naquele momento seu esposo não estava dormindo. Ele ouviu emocionado a conversa da esposa com Deus, e as palavras de amor e preocupação por ele tocaram profundamente seu coração.

Ele procurou o pastor da igreja e começou a estudar a Bíblia sem dizer nada a ela. Poucos meses depois, ela teve a surpresa de ver seu esposo entrar no tanque batismal e entregar a vida a Deus.

O poder da oração e o caráter de Cristo refletido na vida dessa mulher, por seu exemplo e amor, transformaram o coração de seu cônjuge a ponto de ele desejar conhecer Jesus e entregar a vida a Ele.

Que diferença faz interceder diante do trono de Deus em favor de alguém?

“Faz parte do plano de Deus nos conceder, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não daria se não pedíssemos assim” (*O Grande Conflito*, p. 580).

#### **IV – O QUE ACONTECE QUANDO INTERCEDEMOS?**

- Tornamo-nos interdependentes: desenvolvemos um senso de responsabilidade um pelo outro.
- Colocamos os recursos de Deus à disposição de outros: o poder de Deus é liberado para aqueles por quem oramos.
- Entendemos melhor o que o outro sente: desenvolvemos a empatia.



- Desenvolvemos um espírito de otimismo e gratidão: o egoísmo é deixado de lado quando nos preocupamos com os outros.
- Desenvolvemos um senso de significado: as palavras “Estou orando por você” têm um efeito tremendo.
- Tornamo-nos mais dependentes e fiéis a Deus, esperando por Suas respostas.

## **V – COMO POSSO SER UM INTERCESSOR?**

1. Escolha uma pessoa de seu círculo de influência que esteja necessitando de uma bênção especial de Deus.
2. Separe uma hora e um local apropriados para o momento da oração intercessora.
3. Em sua oração, mencione as necessidades específicas da pessoa pela qual você está intercedendo.
4. Determine-se a separar de modo sistemático esse tempo diário para a oração intercessora.
5. Persevere na oração.

## **CONCLUSÃO**

---

“Orem sem cessar” (1 Tessalonicenses 5:17).

“Leve suas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e temores a Deus. Você não conseguirá sobrecarregá-Lo, nem deixá-Lo cansado” (*Caminho a Cristo*, p. 99).

Seja também um intercessor ou uma intercessora. Desfrute das bênçãos de ser um conduto da graça àqueles por quem você ora.



## SERMÃO 11

# Aprendendo a Esperar

## INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** Salmo 27:14

*“Espere no Senhor. Anime-se, e fortifique-se o seu coração; espere, pois, no Senhor.”*

## DESENVOLVIMENTO

---

Não somos pacientes. Vivemos com pressa. Ninguém gosta de esperar. Tudo nos incomoda: trânsito, restaurante, lojas, etc.

Apreciamos ações imediatas:

- Deus imediatamente abriu o mar.
- Deus imediatamente fez jorrar água da pedra.
- Jesus e os milagres imediatos.

Porém, nem sempre Deus Se move a uma velocidade frenética.

## I - TIPOS DE ESPERA

- A espera por uma oportunidade de trabalho.
- A espera de uma mãe pelo filho que não chega.
- A espera de um filho pela recuperação de um pai alcoólatra.
- A espera de um enfermo pela cura.
- A espera de um desenganado.
- A espera de um prisioneiro.
- A espera do lavrador pela chuva.

Esperar é nosso destino como criaturas incapazes de produzir aquilo que esperam por si mesmas.

Na Bíblia, a espera tem uma relação estreita com a fé. Deus prometeu um filho a Abraão, mas ele teve que esperar 24 anos. Os israelitas tiveram que esperar 40 anos antes de entrar na terra prometida.

Quando o Messias veio, foi reconhecido apenas por um ancião “justo e piedoso e [que] esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele” (Lucas 2:25 – colchetes acrescentados).

Mas nem a vinda de Jesus significou o fim da espera. Jesus viveu, ensinou, foi crucificado, ressuscitou e estava prestes a subir aos céus quando Seus amigos perguntaram: “Será este o tempo em que o Senhor irá restaurar o reino a Israel?”

“— Não se afastem de Jerusalém, mas esperem a promessa do Pai” (Atos 1:4). O Espírito Santo veio, mas isso não significou o fim da espera.

Paulo escreveu: “Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos” (Romanos 8:25).

Mais de 40 vezes, só no Antigo Testamento, o povo recebeu a ordem: “Esperem no Senhor”. Por que temos que esperar?

“O que Deus faz em nós enquanto esperamos é tão importante quanto aquilo pelo que esperamos.”

## **II – TOLERÂNCIA À GRATIFICAÇÃO ADIADA**

A psicologia e o teste do marshmallow - Acompanhe esse experimento:

Uma criança de 4 anos é colocada numa sala com alguns marshmallows. Nesse momento, a pessoa que a acompanha diz que precisa sair para resolver um problema qualquer e lhe dá duas alternativas:

1. Se conseguir esperar sua volta, poderá comer dois marshmallows.
2. Se quiser comer já, terá que se contentar com um só.

As crianças desenvolveram todo tipo de estratégia para suportar a espera. Uma delas chegou a lambear a mesa!

O que impressiona é o impacto desse traço único de caráter, manifestado já aos 4 anos de idade, sobre a vida daqueles que participaram da experiência.

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, acompanhou essas crianças por vários anos.

Quem conseguiu esperar aos 4 anos mostrou-se, depois que cresceu, mais competente na vida em sociedade, mais bem preparado para lidar com o estresse e com menor probabilidade de desistir sob pressão.

Os que comeram de imediato o marshmallow cresceram e revelaram-se mais teimosos e indecisos. Demonstraram mais inclinação ao desânimo e falta de força de vontade. Além disso, o estudo mostrou que esse grupo tem maior probabilidade de desenvolver dependência química.

A incapacidade para controlar impulsos e a recusa de esperar com paciência e confiança ocupam o centro da condição decaída do ser humano.

## **III - O QUE SIGNIFICA ESPERAR NO SENHOR?**

É agarrar-se a Deus em confiança, disciplina, expectativa, disposição para agir e, às vezes, até sentir alguma dor.

“Que bendita esperança temos nós – esperança que se torna mais e mais forte à medida que aumentam as provas e aflições! Agora mos-

trai vossa confiança Naquele que por vós deu a vida” (*Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 249).

Tito 2:12 e 13: “[...] vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus.”

#### **IV - QUAL É A FUNÇÃO DA ESPERANÇA?**

- a. Dar segurança na intervenção de Deus em minha vida.
- b. Sustentar na tribulação.
- c. Conferir bem-estar, paz e felicidade espiritual.
- d. Prover saúde emocional e motivação para viver.

#### **V - PROMESSAS DA ESPERANÇA**

- a. Esperar no Senhor renova as forças (Isaías 40:31).
- b. Esperança de um lar sem morte e dor (Apocalipse 7:17).
- c. Esperança de vida eterna

Apocalipse 2 diz que o vencedor: se alimentará da árvore da vida; não sofrerá o dano da segunda morte; receberá o maná escondido e uma pedrinha branca com seu nome gravado; e será vestido de vestiduras brancas.

## **CONCLUSÃO**

---

### **1 - Viver aquilo que esperamos**

“Se estivermos constantemente nos regozijando na esperança, estaremos em condições de dizer palavras de ânimo àqueles com os quais nos encontramos” (*O Cuidado de Deus*, MM 1995, p. 336).

### **2 - Partilhar a esperança**

“Que a vossa esperança não se centralize em vós mesmos, mas Naquele que penetrou além do véu. Falai sobre a bendita esperança e o glorioso aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo” (*Exaltai-O*, MM 1992, p. 384).



## SERMÃO 12

# Acompanhados – O Ministério dos Anjos

### INTRODUÇÃO

---

**Texto-base:** 2 Reis 6:15-17

“O servo do homem de Deus levantou-se bem cedo pela manhã e, quando saía, viu que uma tropa com cavalos e carros de guerra havia cercado a cidade. Então ele exclamou: ‘Ah, meu senhor! O que faremos?’ O profeta respondeu: ‘Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles’. E Eliseu orou: ‘Senhor, abre os olhos dele para que veja’. Então o Senhor abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.”

### DESENVOLVIMENTO

---

Cavalos e carros de fogo... Eles representam o exército do Senhor dos Exércitos que acampa ao redor do fiel (Salmo 91).

## **I – QUEM SÃO OS ANJOS?**

“Então, o que são os anjos? Todos eles são espíritos que servem a Deus, os quais Ele envia para ajudar os que vão receber a salvação” (Hebreus 1:14, NTLH).

“Na Terra há milhares e dezenas de milhares de mensageiros celestes, enviados pelo Pai para impedir Satanás [...] E esses anjos, que guardam os filhos de Deus na Terra, estão em comunicação com o Pai, no Céu” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 17).

## **II - CARACTERÍSTICAS DOS ANJOS**

### **1. Grande poder**

“Bendigam o Senhor os Seus anjos, valorosos em poder [...]” (Salmo 103:20).

“[...] um anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, removeu a pedra e sentou sobre ela” (Mateus 28:2). Essa pedra tinha dois metros de diâmetro e 30 centímetros de espessura. Pesava cerca de quatro toneladas.

### **2. Velocidade**

“Os seres viventes ziguezagueavam à semelhança de relâmpagos” (Ezequiel 1:14).

A velocidade da luz é de 300 mil km/segundo. Nessa velocidade, é possível dar sete voltas ao redor da Terra em um segundo. Nossa galáxia é tão grande que, para viajar de uma extremidade a outra, são necessários 100 mil anos viajando na velocidade da luz.

### **3. A rapidez de um anjo**

“[...] enquanto eu assim orava, Gabriel, o homem que eu tinha visto na minha visão anterior, veio rapidamente, voando, e tocou em mim; era hora do sacrifício da tarde” (Daniel 9:21, 22).

“Quando você começou a fazer suas súplicas, foi dada uma ordem, e eu vim para explicar tudo a você, porque Deus o ama muito” (Daniel 9:23).

### **III - AS ATIVIDADES DOS ANJOS**

#### **1. Os anjos nos guardam.**

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem e os livra” (Salmo 34:7).

“Um anjo da guarda é designado a todo seguidor de Cristo. Estes vigias celestiais protegem aos justos do poder maligno” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 14).

#### **2. Os anjos iluminam nossa mente.**

“Anjos celestiais observam aqueles que buscam iluminação. [...] atuam sobre a mente humana, a fim de despertar a pesquisa dos temas da Bíblia” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 17, 21).

#### **3. Cooperam na salvação de pessoas.**

“Aqueles que trabalham pelo bem dos outros, estão operando em união com os anjos celestiais. Contam sempre com a companhia destes, e com seu incessante ministério” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 21).

#### **4. Os anjos fortalecem nossa fé.**

“Repetidas vezes têm os anjos falado com homens, do mesmo modo como um homem fala com seu amigo [...] têm as encorajadoras palavras dos anjos renovado o ânimo prostrado dos fiéis [...]” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 22).

#### **5. Anjos nos parlamentos e governos**

“Embora os governadores deste mundo não o saibam, em seus conselhos têm os anjos muitas vezes sido oradores. Olhos humanos os têm visto. Ouvidos humanos têm ouvido seus apelos. Nos conselhos e cortes de justiça, mensageiros celestiais têm pleiteado a causa dos perseguidos e oprimidos. Têm eles combatido propósitos e detido males que teriam acarretado ruína e sofrimento aos filhos de Deus” (*Educação*, p. 305).



## **6. Anjos em resposta à oração**

“Mas uma palavra de oração ao Senhor Jesus vai como uma seta para o trono divino, e anjos de Deus são enviados ao campo de batalha” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 261).

## **7. Registros**

“Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com tremenda exatidão, toda palavra inconveniente, todo ato egoísta, todo dever não cumprido e todo pecado secreto, juntamente com toda hipocrisia dissimulada. [...] tudo é anotado pelo anjo relator” (*O Grande Conflito*, p. 521).

## **V - DUAS COISAS QUE OS ANJOS NÃO FAZEM**

### **1. Permanecer onde há contenda**

“Vi que os anjos de Deus fugirão de uma casa onde há palavras desagradáveis, irritação e contenda” (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 105).

### **2. Controlar a mente dos homens**

“Não cabe, porém, aos anjos santos, o controlar a mente dos homens contra a sua vontade. Caso eles cedam ao inimigo, e não façam esforços para resistir-lhe, então os anjos de Deus pouco mais podem fazer do que restringir o exército de Satanás, para que não destrua, até que seja dada mais luz aos que estão em perigo, a fim de os mover a despertarem a volver-se para o Céu em busca de socorro” (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 121).

“Jesus não comissionará os santos anjos a livrarem os que não fizerem nenhum esforço para se ajudarem a si mesmos” (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 121).

## CONCLUSÃO

---

“Anjos celestiais em aparência humana também estarão no campo de ação” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 261).

“Os anjos de Deus igualmente aparecerão como homens, e farão uso de todos os meios em seu poder para derrotar os propósitos do inimigo” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 261).

“Que maravilha será entreter conversa com o anjo que o guardou desde os seus primeiros momentos, que lhe vigiou os passos e cobriu a cabeça no dia de perigo, que com ele esteve no vale da sombra da morte, que assinalou o seu lugar de repouso, que foi o primeiro a saudá-lo na manhã da ressurreição, e dele aprender a história da interposição divina na vida individual, e da cooperação celeste em toda a obra em prol da humanidade” (*A Verdade sobre os Anjos*, p. 301).

Almir e Wiliane têm atuado no ministério adventista por 42 anos. Após um breve período como pastor associado e professor de ensino religioso, Almir ingressou no Ministério de Publicações, onde permanece até hoje, tendo liderado o departamento em diversos escritórios da Igreja Adventista.

Em sua passagem de 15 anos pela Divisão Sul-Americana, Almir serviu quatro anos como vice-presidente. Wiliane, por sua vez, serviu vários anos como professora e orientadora educacional. Na Divisão Sul-Americana, ela atuou por 15 anos, sendo 9 anos como Diretora do Ministério da Mulher e Coordenadora da Área Feminina da Associação Ministerial (AFAM).

Almir e Wiliane são casados e têm duas filhas: Maressa, médica psiquiatra, e Mailen, gerente de projetos em pesquisa clínica. Maressa é casada com o engenheiro Brunno Novaes, e eles deram ao casal Marroni dois netinhos: Adam e Liam. Mailen é casada com o advogado Rubem Tavares Jr.

